



Abrapa leva algodão brasileiro à Ásia

Missão composta por representantes da entidade e do governo brasileiro divulga produto nacional em Singapura e Hong Kong



A Associação Brasileira de Produtores de Algodão (Abrapa) foi à Singapura e Hong Kong divulgar o algodão brasileiro aos industriais de ambos os países e também de Bangladesh e da Malásia. O mercado asiático é, atualmente, o maior importador mundial da fibra. Coréia do Sul e Japão estão entre os três maiores importadores de algodão brasileiro. A China, maior importadora mundial consome 3,2 milhões de toneladas por ano. “Nossa ideia é mostrar ao mercado desses países a alta qualidade de nosso algodão, além de trocar informações e conhecer o funcionamento da indústria deles”, afirma Sérgio de Marco, presidente da Abrapa.



Em Singapura, a comitiva brasileira foi recebida pelos 24 maiores industriais de Bangladesh, responsáveis por 50% do consumo total de algodão do país, e pela única fiação da Malásia. Bangladesh importa, anualmente, cerca de 830 mil toneladas de algodão. Dessa quantidade, apenas 18 mil toneladas são brasileiras. “Queremos incrementar esse número nas próximas safras e essa visita foi importante para entendermos como atendê-los da melhor forma”, explica o assessor para marketing nacional e internacional da Abrapa, Andrew Macdonald. Além dos representantes das indústrias têxteis, a missão brasileira também se encontrou com os representantes de traders como a Noble, Ecom, Olam e Delcot.



Para o presidente Sérgio de Marco, a expectativa é de que o Brasil dobre as exportações de algodão para Bangladesh e Malásia nos próximos dois anos. “Temos boas perspectivas de negócios. Deixamos uma impressão muito boa e as indústrias de lá ficaram muito animadas com o algodão brasileiro”, diz.



A maior preocupação dos industriais de Bangladesh está relacionada à distância entre os países e a possível dificuldade de transporte e prazos de entrega do algodão. No entanto, todos os questionamentos foram explicados pela comitiva brasileira. O retorno ao Brasil traz a expectativa de novas compras do produto nacional.



Em Hong Kong a comitiva brasileira foi recebida pelo cônsul Antônio José Rezende de Castro que acompanhou o grupo de trabalho nas visitas e reuniões com os industriais e atacadistas de Hong Kong e da China. O Senador Blairo Maggi, componente da comitiva como representante do governo brasileiro, acredita que a iniciativa é importante não só para a abertura de novos mercados, mas também como técnica de pós-venda, uma vez que algumas indústrias já importam o algodão nacional. “Devemos ter uma produção de cerca de 2 milhões de toneladas nesta safra. A expectativa é de que o mercado asiático consuma de 300 a 400 mil toneladas do produto”, diz Maggi.





A classificação HVI do algodão brasileiro foi o maior questionamento dos industriais de Hong Kong. Segundo Andrew Macdonald, a solicitação é que o resultado da classificação HVI da próxima safra seja antecipado para que a importação possa ser feita com mais tranquilidade pela indústria de lá.

PARTICIPAÇÃO EM MASSA – Esta foi a primeira missão brasileira no exterior em que praticamente todas as associadas estaduais participaram. Para o presidente a Associação Mato-Grossense dos Produtores de Algodão (AMPA), Carlos Ernesto Augustin, a viagem foi importante para fortalecer os laços político-institucionais da Abrapa junto aos importadores asiáticos. “A presença do Senador Blairo Maggi, como representante do governo brasileiro, e do cônsul Antônio José Rezende de Castro foram importantes para solidificar nossa presença e fortalecer o nome do nosso algodão”, afirma Augustin.



Ronaldo Spirlandelli, presidente da Associação Paulista de Produtores de Algodão (APPA), acredita que a participação dos presidentes das estaduais, mesmo aquelas que não são exportadoras, foi um dos pontos positivos da missão. “A decisão do presidente Sérgio se mostrou acertada. Poder apresentar toda a produção do algodão brasileiro traz a real magnitude para quem está recebendo a informação”, diz.



Estiveram presentes na comitiva brasileira o presidente da Abrapa, Sérgio De Marco; o senador Blairo Maggi (PR/MT); Andrew Macdonald, assessor da Abrapa para o Marketing Nacional e Internacional e coordenador do grupo; Marcelo Jony Swart, presidente da Associação Goiana dos Produtores de Algodão (Agopa); Paulo Kenji Shimohira, tesoureiro da Abrapa; Fábio Pereira Júnior, presidente da Associação Piauiense dos Produtores de Algodão (Apipa); Carlos Ernesto Augustin, presidente da Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa); Inácio Carlos Urban, presidente da Associação Mineira dos Produtores de Algodão (Amipa); Isabel da Cunha, presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa); Eduardo Silva Logemann, vice-presidente da Abrapa; Darci Agostinho Boff, presidente da Associação Sul Mato-grossense dos produtores de Algodão (Ampasul); e Ronaldo Spirlandelli de Oliveira, presidente da Associação Paulista dos Produtores de Algodão (Appa).



Atenciosamente,

Paulo Mesquita
Assessor de Imprensa
Associação Brasileira dos Produtores de Algodão
SGAN 601 lote K – Ed. Antônio Ernesto de Salvo
Térreo – Brasília – DF – CEP 70830-903
Tel.: (61) 2109-1608 / 8114-6482
www.abrapa.com.br



twitter

Siga ABRAPA no Twitter